

Histórico

A origem do povoamento da região de Santa Maria de Jetibá foi decorrente portanto do processo de colonização que se iniciou com a fundação da Colônia de Santa Leopoldina, situada às margens do rio Santa Maria da Vitória, onde foi demarcada efetivamente, em 1856, uma extensão de terra de quatro por quatro léguas, para abrigar os primeiros imigrantes europeus que chegaram ao Brasil.

Nesse mesmo ano vieram os primeiros colonos suíços, em número de 60, que instalaram a sede da colônia dentro da área demarcada, às margens do rio Santa Maria da Vitória, quatro milhas acima do Cachoeiro do Funil, no lugar ainda hoje denominado Suíça, em homenagem a esses imigrantes. A colônia, então, passou a ser considerada Colônia de Santa Maria.

No ano seguinte, 1857, chegaram mais 222 imigrantes, constituído por alemães e luxemburgueses, de lugares como a Renânia e West Gália. Os Pomeranos, entretanto, constituíram a maioria, entre os imigrantes que vieram para Santa Leopoldina, entre 1857, data de chegada dos primeiros colonos e 1877, data que se identifica como o fim da Imigração Alemã e o início da Imigração Alemã e o início da Imigração Italianos no Espírito Santo. Esta a partir a fundação da Colônia de Santa Teresa colonizada às margens do Rio Timbuí.

Uma parte dos imigrantes se estabeleceu em um povoado denominado Cachoeiro de Santa Leopoldina, bem mais abaixo do então sede de Suíça. Pelas facilidades de acesso à Capital, pois o Rio Santa Maria da Vitória era navegável até Cachoeiro de Santa Leopoldina, o povoado foi o que mais se desenvolveu. Em março de 1867, a sede foi transferida para a Colônia de Santa Leopoldina.

A Colônia tinha terras elevadas e férteis e pouca distância da Capital da Província do Espírito Santo, com a qual se comunicava pelo Rio Santa Maria da Vitória.

A penetração na região se estendeu, por isso, um pouco para o Norte, na direção dos Rios Timbuí e Cinco de Fevereiro.

Em 16-05-1873, foi a Colônia ampliada para o Norte, na direção do Rio Doce e Piraquê-Açu. Com a estrada de novos imigrantes, em 1877, uma parte dela tomou a denominação de Conde D'Eu, hoje Ibirapu. Com dados referentes à data de chegada dos pomeranos divergem entre pesquisadores, mas se identificam dois momentos em que ela ocorre em números mais significativos, ou sejam 1857/1859 e 1872/1873, sendo este apontado como o da chegada de maior número de imigrantes: cerca de 1467.

Gentílico: leopoldinense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Cachoeiro de Santa Leopoldina, pela lei provincial nº 21, de 04-04-1884, desmembrado de Vitória. Com sede na Vila de Cachoeiro de Santa Leopoldina. Constituído do distrito sede. Instalado em 17-04-1887.

Pela lei provincial nº 24, de 17-09-1888, foram criados os distritos de Mangaraí, Jequitibá e Timbuí anexados a Vila de Cachoeiro de Santa Leopoldina.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Porto Cachoeiro, por decreto estadual nº 19, de 12-04-1890.

Pela lei estadual nº 761, de 25-11-1911, é criado o distrito de Chapéu e anexado ao município de Porto de Cachoeiro de Santa Leopoldina.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 5 distritos: Cachoeiro de Santa Leopoldina, Mangará, Chapéu, Jequitibá e Timbuí.

No quadro de apuração da recenseamento geral de I-IX-1920, o município se denomina Cachoeiro de Santa Leopoldina é constituído de 5 distritos: Cachoeiro de Santa Leopoldina, Chapéu, Mangaraí, Jequitibá e Timbuí.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município de Cachoeiro de Santa Leopoldina é constituído de 4 distritos: Cachoeiro de Santa Leopoldina, Jequitibá, Mangaraí e Timbuí. Menos o distrito de Chapéu anexado ao distrito sede de Santa Leopoldina.

Pelo decreto-lei o estadual nº 9222, de 31-03-1938, o distrito de Timbuí passou a denominar Djalma Coutinho.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 4 distritos: Cachoeiro de Santa Leopoldina, Djalma Coutinho (ex-Timbuí), Jequitibá e Mangaraí.

Pelo decreto-lei estadual nº 15177, de 31-12-1943, o município de Cachoeiro de Santa Leopoldina passou a denominar Santa Leopoldina e o Distrito de Jequitibá a denominar-se Jetibá.

Pela lei estadual nº 141, de 16-03-1948, é criado o distrito de Garrafão e anexado ao município de Santa Leopoldina.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 5 distritos: Santa Leopoldina, Djalma Coutinho, Garrafão, Jetibá (ex-Jequitibá) e Mangaraí.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 4067, de 06-05-1986, desmembra do município de Santa Leopoldina distrito de Jetibá e Garrafão, para constituir o novo município de Santa Maria de Jetibá (ex-Jetibá).

Em divisão territorial datada de I-VI-1995, o município é constituído de 3 distritos: Santa Leopoldina, Djalma Coutinho e Mangaraí.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Alterações toponímicas municipais

Cachoeiro de Santa Leopoldina para Porto Cachoeiro alterado, pelo decreto estadual nº 19, de 12-04-1890.

Porto Cachoeiro para Cachoeiro de Santa Leopoldina alterado, em 1911.

Cachoeiro de Santa Leopoldina para Santa Leopoldina alterado, pelo decreto-lei estadual nº 15177, de 31-12-1943.